1 - DADOS E INFORMAÇÕES DA ENTIDADE GESTORA		
Razão Social: Associação Nacional de Fortalecimento da Agrobiodiversidade - AGROBIO		
Endereço Completo: BR 050 KM 247, Fazenda Ribeirão, Denominada Sucupira		
CNPJ: 00.071.317/0001-19		
Município: Catalão	UF: GO	CEP: 75.713-899
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal: Vanilda Ferreira da Silva		
Cargo: Presidente		
RG: 4470310	Órgão Expedidor: DGPC/GP	CPF: 956.256.231-04
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (64) 9 8125-0692	
E-Mail do Representante Legal: vanilda_fs@hotmail.com		

2 - ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Sandra Aparecida Alves		
Função na parceria: Coordenadora do Projeto		
RG: 3772763	Órgão Expedidor: DGPC/GO	CPF: 958.653.811-72
Telefone Fixo:	Telefone Celular: (64) 9.8112-5736	
E-Mail do Responsável: sandraalvesmcp@gmail.com		

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: **Fortalecimento de Cozinhas Solidárias**: Alimentação de Qualidade para a Inclusão Social e Combate à Fome.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 6 meses	
INÍCIO: 26/06/2025	TÉRMINO: 26/12/2026
DESCRIÇÃO DO OBJETO [Descrever sucintamente o objeto]: O projeto "Fortalecimento de Cozinhas Solidárias: Alimentação de Qualidade para a Inclusão Social e Combate à Fome" tem como objetivo apoiar cozinhas comunitárias na produção e na oferta de refeições gratuitas e nutritivas para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa busca promover a segurança alimentar, reduzir a fome e melhorar a qualidade de vida das populações atendidas, fortalecendo redes de solidariedade e inclusão social. Nesse sentido, o Brasil, saindo do contexto de uma crise sanitária causada pela COVID, e ainda superando a crise econômica e política, anterior à crise e agravada por essa, que impôs a necessidade de atuação emergencial e estruturante para mitigar a situação de insegurança alimentar e nutricional de milhares de famílias. Segundo dados do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da VIGISAN, 125,2 milhões de pessoas encontram-se em situação de Insegurança Alimentar (IA) no Brasil, das quais 33,1 milhões estão em situação de fome, e dessas cerca de 27,4 milhões vivem nas cidades. Diante do contexto, o projeto visa o fortalecimento das Cozinhas Solidárias, bem como possibilitar que atendam às necessidades alimentares de seus beneficiários e das comunidades nas quais atuam, contribuindo com a mitigação da fome nos territórios de abrangência do projeto. Como forma de enfrentamento a esta situação de insegurança alimentar e nutricional de milhares de famílias no Brasil, foi instituído o Programa Cozinha Solidária, estabelecido pela Lei 14.628 de 20 de julho de 2023. A regulamentação do Programa possibilita com que a tecnologia social de Cozinha Solidária integre o rol de equipamentos de segurança alimentar e nutricional apoiados pelo atual Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS. As Cozinhas Solidárias são tecnologias sociais de base popular de combate à	

insegurança alimentar e nutricional, estruturadas pela comunidade local, com metodologia replicável e que traz soluções de transformação social, por meio da produção e oferta de refeições, preferencialmente para pessoas em vulnerabilidade e risco social, incluída a população em situação de rua, contando com o apoio à comunidade por meio de outras atividades de interesse coletivo. A proposta de solução para o problema apresentado é o apoio aos processos de implantação e custeio de Cozinhas Solidárias nos estados de Goiás, Pernambuco, Sergipe. Nesse sentido, a proposta visa fortalecer as 18 cozinhas solidárias existentes e ações em desenvolvimento pelas mesmas.

APRESENTAÇÃO [Fazer uma breve introdução da Entidade]:
A Associação Nacional de Fortalecimento da Agrobiodiversidade – AGROBIO surgiu em março de 1994 (há quase 30 anos) com o nome de Associação de Minis e Pequenos Produtores Rurais da Região do Barreirão – ASPROBAR, com o propósito inicial de organizar as famílias agricultoras do município de Ipameri/GO, buscando avançar na organização produtiva e na qualidade de vida no campo, buscando fortalecer a produção de alimentos em quantidade e com qualidade. Já em 2008, chega para a diretoria e para os agricultores associados da ASPROBAR, a possibilidade de produzir além de alimentos, também as sementes crioulas e/ou locais. A partir de então, as ações da Entidade vão sendo diversificadas, ampliadas e começa a incorporar atividades e projetos sobre Agrobiodiversidade, Resgate, Produção e Melhoramento de Sementes Locais e Crioulas, Ações com a Recuperação de Pastagens através do Pastoreio Racional Voisan – PRV, Organização produtiva de Mulheres, ações de Conscientização contra as queimadas no Cerrado e outros Biomas, como a Caatinga. Nesse sentido, a partir de 2020 com a pandemia causada pela COVID-19, as ações da entidade se voltaram também para o combate à fome no meio urbano, buscando ao mesmo tempo, fortalecer a produção de alimentos saudáveis no campo e buscando formas para que esses alimentos fossem destinados às pessoas que mais precisavam no meio urbano. Assim, a AGROBIO buscou apoios federais (Fundação Banco do Brasil) apoios locais através da solidariedade, apoio com as prefeituras, com a sociedade em geral para garantir de um lado, que os agricultores familiares tivessem renda para continuar produzindo, e de outro lado que esses alimentos chegassem às pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social, que naquele momento, aumentava cada dia mais.

A partir da diversificação das ações e ampliação da área de abrangência da entidade, foi necessário a alteração do seu Estatuto, ampliando sua abrangência de local para Nacional, pois suas propostas e ações chegaram a outros estados, como o Piauí, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Pará e Minas Gerais. A partir de então, a entidade passa a se chamar Associação Nacional de Fortalecimento da Agrobiodiversidade – AGROBIO e constrói laços e parcerias com outras entidades e organizações de Goiás e dos demais estados acima citados.

Atualmente, a AGROBIO possui sede no município de Catalão/GO, mas possui condições para atuar em todo o estado de Goiás, bem como nos diversos estados onde possui ações desenvolvidas há mais de dez anos.

CONTEXTO ***(Descrever sucintamente o contexto em que se insere a iniciativa, a comunidade, os fatores socioeconômicos e culturais).***
O projeto será desenvolvido nos estados de Goiás, Pernambuco e Sergipe, nas periferias das grandes cidades, mas também em áreas de comunidades tradicionais que enfrentam significativos desafios socioeconômicos. Essas áreas apresentam altos índices de vulnerabilidade social, desemprego e insegurança alimentar, agravados por desigualdades regionais e acesso limitado a serviços públicos essenciais. A iniciativa visa atender comunidades marcadas por carências estruturais, promovendo a inclusão social e cultural, por meio do fortalecimento de redes de solidariedade e da oferta de refeições nutritivas e de qualidade.
Ao abordar fatores como a pobreza, a fome e a falta de oportunidades, o projeto pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a promoção da dignidade humana nessas localidades.

- Estado de Goiás: 08 Cozinhas Populares Solidárias

- **Município de Goiânia/GO:**

-Cozinha Solidária Popular do Cerrado –
Responsável: João Felipe Moura Arantes
Essa cozinha está localizada no município de Goiânia. Surgiu no período da pandemia com organização de cestas de alimentos para as pessoas mais carentes, depois através da produção de alimentos das comunidades camponesas de diversos municípios de Goiás, hoje esta localizada na Ocupação Beira da Mata.

- **Município de Goiânia/GO:**

-Cozinha Solidária Nova Canaã – Conjunto Vera Cruz
Responsável: Marta Clemente de Souza
A Cozinha Solidária Nova Canaã faz parte da organização da comunidade Nova Canaã, um conjunto de famílias residindo em uma área de ocupação urbana no município de Goiânia/GO. A ideia foi apresentada e organizada pelas famílias como forma de contribuir para a segurança alimentar da comunidade. A organização da cozinha fica à cargo da coordenação eleita pela comunidade, que desenvolve também outras atividades no espaço da associação de moradores. A Cozinha Solidária é um dos exemplos da solidariedade que se estabelece no interior da comunidade. Teve início com a realização de lanches, almoços e/ou jantares coletivos em algumas ocasiões especiais, como em datas comemorativas, assembleias e acolhimento de autoridades públicas. Com o tempo, passou a atender a própria comunidade em dias normais, utilizando alimentos doados e outros comprados com caixa coletivo. Ainda hoje, a população diretamente beneficiada compõe-se de famílias moradoras da própria comunidade, de forma que a cozinha contribui significativamente para a redução da insegurança alimentar no território. A comunidade Nova Canaã é composta de 120 famílias em situação de vulnerabilidade, sem moradia estável e com insegurança alimentar.

- **Município de Goiânia/GO:**

-Cozinha Solidária Popular Paulo Freire – Bairro Solar Ville
Responsável: Luna Carulina Mendes Filgueiras
A Cozinha Solidária Popular Paulo Freire faz parte da organização da comunidade Paulo Freire, um conjunto de famílias residindo em uma área de ocupação urbana no município de Goiânia/GO. A chamada Ocupação Paulo Freire contém cerca de 72 famílias que ocupam desde 2021 um terreno vago no bairro Solar Ville, em Goiânia. A organização da cozinha fica à cargo da coordenação eleita pela comunidade, que desenvolve também outras atividades no espaço da associação de moradores.

- **Município de Crixás/GO:**

-Cozinha Solidária Sabores da Terra – Bairro Centro
Responsável: Ana dos Santos Neves Oliveira
Essa cozinha é fruto da organização do Movimento Camponês Popular- MCP. Surgiu no período da pandemia com organização de cestas de alimentos para as pessoas mais carentes, depois através da organização produtiva das mulheres e logo após, frente a realidade que várias famílias vivenciavam, iniciamos também com algumas refeições e lanches da tarde.

- **Município de Simolândia/GO:**

-Cozinha Solidária Mulheres do Cerrado – Assentamento PA Zumbi dos Palmares
Responsável: Maria de Lourdes dos Santos
As mulheres do grupo das cozinhas do Cerrado estão inseridas na organização do Movimento Camponês Popular- MCP, buscando formas organizativas da produção local e geração de renda através do plantio de hortaliças, produção de panificados e quitandas. As ações são realizadas coletivamente. Nesse sentido, através do apoio inicialmente da Fundação Banco do Brasil, as mulheres começaram as ações de doação de alimentos no meio urbano em

Simolândia e Alvorada do Norte. Sentindo a necessidade de dar continuidade à ação de solidariedade, o grupo organizou uma cozinha para preparar alimentos, e com apoio da sociedade e de sindicatos, continuaram a ação inicial e fortaleceram-se com a entrega de alimentação preparada pelo grupo.

- **Município de Vianópolis/GO:**

-Cozinha Solidária Camponesa da Comunidade Santa Rita – Comunidade Santa Rita
Responsável: Elaine Aparecida de Paiva
A cozinha é fruto da organização do Movimento Camponês Popular- MCP, situada no município de Vianópolis/GO, a cozinha foi criada com intuito de levar uma refeição às pessoas de baixa renda da comunidade local. Essa alimentação está sendo distribuída na região estrada de ferro nas comunidades locais mais pobres.

- **Município de Catalão/GO:**

-Cozinha Solidária Popular Sabores do Campo:
Responsável: Neris Maria Duarte
A Cozinha Solidária Popular Sabores do Campo inicia suas ações, inicialmente com a distribuição de alimentos produzidos pelos camponeses e camponesas organizados pela entidade em Catalão e região. Inicialmente as ações eram apoiadas pela Fundação Banco do Brasil. Após o fim do projeto, sentindo a necessidade de dar continuidade ao trabalho, especialmente no bairro Pontal Norte em Catalão, a partir da organização do próprio bairro e de apoios da sociedade, foi aberta uma cozinha solidária no bairro. A cozinha funciona quizenalmente, e atende cerca de 200 pessoas. O desafio da mesma, é manter seu funcionamento e continuar atendendo as famílias que necessitam, já que as doações têm reduzido a cada mês.

- **Município de Catalão/GO:**

-Cozinha Solidária Popular Viva a Vida:
Responsável: Rosimeire Fernandes dos Santos
A Cozinha Popular Solidária Viva a Vida importante enfatizar que no momento essa cozinha funciona de forma itinerante, apoiando a Cozinha Popular Solidária no bairro Jardim Paraíso, mas também realizando ações em outros bairros da cidade, como Dona Erondina, Jadim Itália, Loteamento Paineiras e outros em Catalão/GO outros, de acordo com a demanda e condições da cozinha em atender as solicitações.

- Estado de Pernambuco: 05 Cozinhas Populares Solidárias

- **Município de Recife/PE:**

-Cozinha Solidária MCP Cordeiro – Bairro do Cordeiro
Responsável: Maria Gabriela Freire Lins
O bairro do Cordeiro está localizado na zona oeste da cidade do Recife, sendo um bairro que foi urbanizado a partir da segunda metade do século XX e que, devido a sua grande extensão, possui grande diversidade de sua população, dos tipos de habitação e do comércio local. Embora existam áreas do bairro onde residem famílias de classe média, com o investimento em novos empreendimentos imobiliários bem estruturados, com acesso a serviços de saúde e educação, com comércio local, com a infraestrutura (ruas pavimentadas, iluminação pública e serviços de limpeza) de boa qualidade, é possível ver comunidades com classes mais baixas sofrendo com as exacerbação das desigualdades sociais. Além disso, os bairros circunvizinhos sofrem também com as desigualdades sociais. No bairro e no seu entorno, muitas comunidades sofrem com a baixa renda, condições e moradias precárias, sem acesso a serviços básicos, como saúde e educação, em áreas de risco de alagamento, pois é uma área propensa a inundações devido à sua baixa altitude e proximidade ao Rio Capibaribe, além de ter problemas relativos à urbanização desordenada.

- **Município de Afogados da Ingazeira/PE:**

-Cozinha Solidária MCP Afogados

Responsável: Neidjane dos Santos Cordeiro

O Conjunto Habitacional Miguel Arraes está localizado em Afogados da Ingazeira, uma cidade do sertão do Pajeú, no estado de Pernambuco. A maioria dos moradores do Conjunto Habitacional Miguel Arraes pertence a famílias de baixa renda, muitas vezes dependentes de programas sociais e empregos informais. As residências são, em geral, de padrão simples, mas oferecem condições básicas de moradia. A infraestrutura de saneamento básico, além do fornecimento de água e energia elétrica são grandes desafios enfrentados na comunidade. O acesso a serviços públicos como saúde e educação é limitado, com poucas unidades de atendimento e infraestrutura deficiente. Há escolas públicas no entorno, mas elas enfrentam desafios como falta de recursos e estrutura adequada para atender à demanda da população.

- **Município de Jaboatão dos Guararapes/PE:**

-Cozinha Solidária Espaço Verde - Prazeres

Responsável: Mirian Elias da Cunha

O bairro de Prazeres está localizado no município de Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife, estado de Pernambuco. A população vulnerável do bairro de Prazeres, em Jaboatão dos Guararapes, enfrenta diversos desafios socioeconômicos e estruturais, refletindo problemas comuns em áreas urbanas com alta densidade populacional e crescimento acelerado. Muitos moradores de Prazeres enfrentam dificuldades econômicas, com uma significativa parcela da população vivendo abaixo da linha da pobreza. O desemprego e o subemprego são problemas recorrentes, afetando a capacidade das famílias de garantir renda estável e adequada. A habitação é uma das principais questões, com muitas pessoas vivendo em condições precárias, em moradias inadequadas ou em áreas de risco, como encostas e regiões sujeitas a inundações.

- **Município de Pedra/PE:**

-Cozinha Solidária Dom Hélder Câmara - Centro

Responsável: Maria do Socorro Ferreira dos Santos

A Cozinha Solidária Dom Hélder Câmara é um equipamento social, que a partir de suas ações, atende pessoas em vulnerabilidade social e insegurança alimentar, ofertando além de refeições nutritivas, ações voltadas à imersão nos saberes e fazeres, tais como cursos, oficinas, palestras, ações garantidoras de direitos, abrangendo, assim, as crianças em situação de vulnerabilidade, às mulheres vítimas de violência doméstica, além dos moradores da comunidade, onde está situada a sua sede, na perspectiva da segurança alimentar transformação social no território. A realidade dessas comunidades está repleta de graves problemas estruturais e sociais. Por estar localizada em área de vulnerabilidade social, com forte presença de drogas, os oradores sofrem com a precariedade de ruas de terra, falta de esgoto, pouca segurança pública, altas taxas de natalidade, e falta de políticas públicas voltadas para a assistência social, saúde, lazer, e o bem-estar dessa população. O público contemplado por esta cozinha trata-se de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, pessoas doentes, com deficiência, usuários de drogas, moradores destas localidades, em situação de vulnerabilidade social e financeira, em especial famílias chefiadas por mulheres, com baixa renda.

- **Município de Olinda/PE:**

-Cozinha Solidária Afetivas Marmita Saudável

Responsável: Ítala Carneiro Bezerra

A Afetivas iniciou a sua construção em maio de 2022, devido à aguda situação de desemprego e ausência de renda fixa e direitos trabalhistas de um grupo de mulheres negras e lbt´s no bairro de Peixinhos/Olinda. A proposta de potencializar a organização política em torno da reivindicação de direitos trabalhistas simultaneamente à geração de renda através dos saberes associados em torno da produção de alimentação saudável e o

histórico de desnutrição e insegurança alimentar na comunidade motivaram o surgimento do coletivo. Assim, a necessidade de organização política, geração de renda e a construção do trabalho remunerado das mulheres como um direito, junto ao enfrentamento do agudo cenário das condições de vida deixado pela pandemia e desmonte das políticas sociais dos últimos anos foi o motivador da criação do grupo.

-Estado de Sergipe: 05 cozinhas solidárias

- **Município de Aracaju/SE:**

-Cozinha Solidária Recanto Camponês
Responsável: Kelvyn Alves Rodrigues
A Cozinha inicia o seu trabalho a partir do trabalho do MCP durante a pandemia com a produção de cestas de alimentos e com a produção de marmitas atendendo os municípios da grande Aracaju e garantindo a distribuição para moradores de ocupações urbanas, pessoas em situação de rua e comunidades tradicionais em parceria com diversas entidades que atuam no território.

- **Município de Estância/SE:**

-Cozinha Solidária Tropical Sabores da Fonte Nova
Responsável: Joseilma Santos Menezes
A cozinha solidária está localizada na comunidade rural Fonte Nova, no município de Estância-SE, numa localidade bastante vulnerável pela ausência de políticas públicas sendo ofertadas aos moradores. A cozinha é composta por um grupo de mulheres que vem se organizando para construir ações de produção e beneficiamento de alimentos, assim como ações de solidariedade e amor ao próximo.

- **Município de Umbaúba/SE:**

- Cozinha Solidária Mulheres Camponesas de Umbaúba
Responsável: Ivonilde Henrique Moreira Nascimento
Mulheres de cinco povoados do município de Umbaúba se reuniram e montaram uma cozinha comunitária no terreno de uma delas para acessar as políticas públicas como, PNAE e PAA para garantia de uma renda extra familiar produzindo alimentos oriundos dos seus lotes. A partir deste trabalho, puderam constituir, também, ações de solidariedade a partir de oferta de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Umbaúba e em toda a região sul do estado de Sergipe

- **Município de Salgado/SE**

-Cozinha Solidária Sabores da Serena
Responsável: Gilsa Alves Nunes
A cozinha está localizada na Casa Serena, espaço da Paróquia do município de Salgado, que faz um trabalho com crianças órfãs e pessoas em situação de vulnerabilidade social. A cozinha funciona desde 2021 e atua cotidianamente no trabalho social em parceria com a Cáritas Diocesana, MCP e gestão municipal.

- **Município de Riachão do Dantas/SE**

-Cozinha Solidária Dona Zizi
Responsável: Isabela Lisboa Rodrigues
A cozinha está localizada no Povoado Tanque, na divisa entre Riachão do Dantas e Lagarto. Já foram realizadas atividades do grupo para montagem de cestas de alimentos perecíveis e não perecíveis, por iniciativa do MCP. Depois, a partir das reuniões e cursos, passamos a preparar os alimentos para distribuição das marmitas, também como uma forma de fortalecer a auto organização das mulheres.

JUSTIFICATIVA ***[Descrever a realidade que será contemplada pela parceria; explanar acerca do nexo entre essa realidade e as ações a serem executadas pela parceria; especificar a população diretamente beneficiada com a execução da parceria]***

A parceria estabelecida entre a Agrobio e a Rede de Cozinhas Populares Solidárias, visa enfrentar a insegurança alimentar e nutricional em diversas regiões dos **estados de Goiás, Pernambuco e Sergipe** onde muitas famílias vivem em condições de vulnerabilidade social e econômica. A realidade dessas regiões é marcada por altos índices de pobreza, desemprego e dificuldade de acesso a alimentos de qualidade.
O fortalecimento e apoio às cozinhas solidárias é uma ação estratégica que visa mitigar os efeitos da insegurança alimentar nestas regiões. As cozinhas fornecerão refeições nutritivas e gratuitas para as comunidades locais, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar dos beneficiados. Além disso, as cozinhas atuarão como centros comunitários, promovendo a inclusão social e oferecendo capacitação em diversos temas, tanto para as equipes que se dedicam a preparação dos alimentos, como culinária e gestão de alimentos, como para os beneficiários diretos e indiretos das cozinhas. Nesse sentido, as coordenações das cozinhas estão buscando apoios para a execução dos cursos e capacitações a serem oferecidas.

População Diretamente Beneficiada:
A população diretamente beneficiada pela execução da parceria inclui famílias de baixa renda, pessoas em situação de rua, comunidades tradicionais, desempregados, idosos, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco, beneficiários do bolsa família e famílias residentes em acampamentos urbanos. Especificamente, as ações contemplarão:

- **Em Goiás:**
  - Goiânia
  - Catalão
  - Crixás
  - Simolândia
  - Vianópolis
- **Em Pernambuco:**
  - Recife
  - Afogados da Ingazeira
  - Jaboatão dos Guararapes
  - Pedra
  - Olinda
- **Em Sergipe:**
  - Aracaju
  - Estância
  - Umbaúba
  - Salgado
  - Riachão do Dantas

As cozinhas solidárias atenderão diretamente essas comunidades, oferecendo uma média de 14.800 refeições por mês, impactando cerca de 4.300 pessoas nos três estados. Essa iniciativa não apenas contribuirá para a redução da fome e da desnutrição, mas também promoverá a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada.

Impactos Esperados:

1. **Redução da Insegurança Alimentar:** Acesso a refeições nutritivas.

2. **Fortalecimento da Comunidade:** Criação de um espaço de convivência e apoio mútuo nas diferentes comunidades e bairros.
3. **Capacitação e Emprego:** Cursos e treinamentos que podem levar à inserção no mercado de trabalho.
4. **Melhoria na Saúde Pública:** Redução de problemas de saúde relacionados à má alimentação e a desnutrição.
5. **Organização de grupos**: especialmente de mulheres para melhoria da renda através de projetos e empreendimento sócio-econômicos.
6. **Implantação de hortaliças comunitárias:** organizar as comunidades envolvidas, através de parcerias com prefeituras ou outros parceiros para implantar hortaliças comunitárias nos bairros, comunidades e/ou acampamentos.

A parceria estabelecida e apoiada por este projeto, portanto, é fundamental para criar um impacto positivo e duradouro nas vidas das pessoas mais vulneráveis dessas regiões, promovendo dignidade, saúde, organização social e oportunidades.

OBJETIVO DA PARCERIA ***[Demonstrar a mudança na realidade que o projeto ou atividade pretende contribuir, ou seja, a resposta ao principal problema apontado.]***

O objetivo da parceria no projeto desenvolvido entre a AGROBIO e a rede de 8 cozinhas no Estado de Goiás, 5 Cozinhas no Estado de Pernambuco, 5 Cozinhas no Estado do Sergipe por meio do projeto *"Fortalecimento de Cozinhas Solidárias: Alimentação de Qualidade para a Inclusão Social e Combate à Fome"* é transformar a realidade das comunidades atendidas, proporcionando uma resposta efetiva ao problema da insegurança alimentar e da exclusão social. Por meio da oferta de refeições gratuitas e nutritivas, o projeto visa reduzir significativamente a fome e a desnutrição entre as populações vulneráveis dos estados de Goiás, Pernambuco e Sergipe. Além disso, busca fortalecer as redes de apoio comunitário, promovendo a inclusão social, a dignidade e a melhoria da qualidade de vida. A parceria pretende criar um ambiente onde todos tenham acesso a uma alimentação de qualidade, contribuindo para a erradicação da fome e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES ***[Detalhar as ações previstas na execução da parceria; identificar os objetivos e público-alvo de cada ação]*****:**

O Projeto está alicerçado em 3 grandes ações:1) oferta de refeições, 2) formação/capacitação das cozinhas solidárias e do público beneficiário e 3) articulação em redes estaduais e fortalecimento da rede nacional.

Para a oferta de refeições a proposta é que cada cozinha solidária possa se auto-organizar para produzir e identificar nos territórios os seus públicos beneficiários. Para garantia dos insumos alimentares pretende-se trabalhar com estratégias para complementar o valor das refeições viabilizadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) como o cadastro das cozinhas como entidades recebedoras no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a arrecadação solidária de recursos ou alimentos.

A formação e capacitação das cozinhas solidárias e do público beneficiário será outra ação executada por meio do projeto. Para cada cozinha pretende-se realizar ao menos 4 atividades formativas, seja para os componentes da cozinha, seja para o público beneficiário ou para ambos. Os temas serão sugeridos para cada cozinha solidária, que optarão por 4 dos temas abaixo listados. As formações/capacitações serão realizadas por integrantes da rede estadual ou por organizações parceiras

-Boas práticas de manipulação de alimentos;

-Nutrição e alimentação saudável;
-Gestão e planejamento;
-Práticas agroecológicas e gestão de resíduos;
-Direito humano à alimentação adequada;
-Promoção da saúde por meio da alimentação saudável;
-Importância do campesinato e das cozinhas solidárias no combate à fome.

Como terceira grande ação do projeto, pretende-se construir um trabalho de articulação em redes estaduais entre as diversas cozinhas apoiadas. Isto se dará a partir de reuniões entre os/as coordenadores e coordenadoras das cozinhas de cada estado onde poderão socializar a experiência de cada cozinha, construir ações comuns entre o conjunto das cozinhas e avaliar a ação desenvolvida. Pretende-se, no período de 06 meses, realizar ao menos 2 reuniões de cada uma das redes estaduais.

Além das 3 grandes ações, pretende-se qualificar as cozinhas a partir da gestão dos resíduos, onde cada cozinha deverá realizar a separação do lixo em orgânico, reciclável e não reciclável. Os resíduos não recicláveis serão descartados, os recicláveis serão entregues a coleta seletiva e os orgânicos deverão ser reaproveitados, onde cada cozinha poderá construir alternativas de reaproveitamento sendo as possibilidades: alimentação animal, produção de compostagem, produção de biogás através de biodigestores e/ou outras soluções de reaproveitamento encontradas por cada uma das cozinhas.

Impacto esperado com as ações realizadas com a rede de cozinhas:

- Melhoria na qualidade e quantidade de refeições fornecidas pelas cozinhas solidárias.
- Aumento da capacitação e profissionalização dos coordenadores, coordenadoras e voluntárias e voluntários.
- Fortalecimento da rede de apoio e parceria local.
- Promoção de hábitos alimentares saudáveis nas comunidades atendidas.
- Redução da insegurança alimentar e combate à fome nos estados de Goiás, Pernambuco e Sergipe.

Essas ações integradas visam proporcionar uma resposta eficaz ao problema da fome e da exclusão social, garantindo alimentação de qualidade e inclusão social para as comunidades mais vulneráveis alcançadas pelo projeto.

DETALHAMENTO DE METAS E INDICADORES ***[Indicar objetivos específicos e relacioná-los com metas quantificáveis]***

Objetivos Específicos e Metas qualificáveis:

Objetivo Específico 1: Capacitar os coordenadores, voluntários e público atendido pelas cozinhas solidárias para melhorar a gestão e a qualidade da alimentação oferecida, bem como ampliar a compreensão e a importância de uma alimentação saudável.

Meta 1: Realizar ao menos 20 cursos/oficinas, sendo no mínimo 2 por equipe das cozinhas (coordenação e voluntariado) e para o público atendido pelas cozinhas solidárias.

Meta 2: Realizar, por meio de parcerias, a capacitação de 150 membros da comunidade nos três estados em técnicas de cultivo sustentável e manejo de hortas até o final do projeto.

Objetivo Específico 2: Fortalecer a rede Nacional de Cozinhas Populares Solidárias da AGROBIO e formar as redes estaduais das cozinhas populares solidárias para promover a troca de experiências e capacitação entre as iniciativas.

Meta 1:Fortalecer a Rede Nacional de Cozinhas Solidárias Populares dentro de 6 meses;

Meta 2: Melhorar e ampliar a oferta de refeições gratuitas e de qualidades durante o período de 1 ano;

Meta 3: Realizar reuniões trimestrais on-line visando apoiar as 18 Cozinhas Solidárias, buscando contribuir no planejamento, monitoramento e avaliação das atividades realizadas pelas mesmas;

Meta 4: Cadastrar 18 cozinhas como entidades recebedoras no sistema SICAN da CONAB

Objetivo Específico 3: Implementar práticas de separação do lixo e gestão de resíduos nas 18 cozinhas solidárias.

Meta1: Capacitar em cursos on-line no mínimo 100 coordenadoras/es e voluntárias/os em práticas de separação do lixo e gestão de resíduos até o final do projeto.

Objetivo Específico 4: Acompanhar e avaliar o impacto das ações realizadas para ajustar e melhorar continuamente o projeto.

Meta1: Coletar, analisar dados de impacto a cada 6 meses, incluindo o número de refeições servidas e a satisfação das comunidades atendidas pelo projeto, buscando orientar as coordenações na busca de melhorias e superação dos desafios.

OBJETIVO/AÇÃO/RESULTADO					
EIXO	AÇÃO	INDICADOR	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	META	PERÍODO
OFERTA DE REFEIÇÕES POR COZINHA SOLIDÁRIA CONTRATUALIZADA	Apoio a oferta de refeições das cozinhas solidárias, cobrindo despesas de custeio, pessoal, manutenção e pequenos reparos que concorram para a garantia do melhor funcionamento das cozinhas solidárias.	Número de Refeições Ofertadas	Notas fiscais ou recibos emitidos pelas Cozinhas Solidárias, listas de beneficiários e relatórios gerenciais, com fotos.	45.900 Refeições	06/2026 a 12/2026
QUALIFICAÇÃO DAS COZINHAS SOLIDÁRIAS	Formação de Redes Estaduais de Cozinhas Populares Solidárias	Número de Redes Formadas	Registros de reuniões e Declarações de cada cozinha solidária que compõem a rede	1 rede para cada estado em que o projeto for executado	06/2026 a 07/2026
	Atividades formativas para equipes das cozinhas e público beneficiário	Número de atividades formativas/ capacitação realizadas	Listas de presença, relatório fotográfico.	34 Atividades Formativas	06/2026 a 07/2026
	Cadastro das Cozinhas Solidárias como Unidades Recebedoras no Programa de Aquisição de Alimentos	Número de cozinhas cadastradas	Cadastro no SICAN/CONAB	1 para cada cozinha	06/2026 a 12/2026
	Gestão Sustentável de Resíduos sólidos	Separação de resíduos e reaproveitamento de resíduos orgânicos	Relatório com fotos	1 para cada cozinha	06/2026 a 12/2026
SATISFAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO DA OFERTA DE REFEIÇÕES	Realizar pesquisa de satisfação amostral com o público beneficiário	% (percentual) de beneficiários satisfeitos com a refeição em pesquisa amostral aplicada	Aplicação do Teste de Aceitabilidade Afetivo	2 pesquisa de satisfação aplicada com coleta de amostra entre o público beneficiário	06/2026 a 07/2026
MEIOS DE VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS					

[indique de que forma se planeja verificar o alcance dos resultados esperados previstos e dos objetivos definidos no projeto.]

- Em relação a oferta de refeições pelas cozinhas os meios de verificação dos resultados serão notas fiscais ou recibos emitidos pelas Cozinhas Solidárias, listas de beneficiários e relatórios gerenciais, com fotos;
- Para a conformação das redes estaduais serão utilizados como meios de verificação serão registros de reuniões e Declarações de cada cozinha solidária que compõe a rede;
- A realização das atividades formativas serão verificadas a partir de listas de presença e/ou, relatório fotográfico;
- Para o cadastro das cozinhas solidárias como recebedoras no PAA serão utilizados os cadastros de cada uma das cozinhas no SICAN/CONAB;
- Em relação à gestão sustentável dos resíduos serão encaminhados relatórios com fotografias de cada uma das cozinhas;
- Para a medição da satisfação do público beneficiário será realizada a aplicação do Teste de Aceitabilidade Afetivo a cada 6 meses.

4 - IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO
Número total de pessoas que o projeto planeja beneficiar diretamente: 4.300
Desse total, se for possível informe quantas são:
- Pessoas em situação de vulnerabilidade social: 3.000
- Pessoas em situação de rua: 100
- Beneficiários do Programa Bolsa Família e famílias inscritas no Cadastro Único: 4.000
- Gestantes/nutrizes: 500
- Crianças: 500
- Pessoas portadoras de necessidades especiais: 200
- Povos e comunidades tradicionais*: **Considera-se povos e comunidades tradicionais grupos culturalmente diferenciados que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. Seus segmentos estão definidos no § 2º do art. 4º do Decreto nº 8.750, de 9 de maio de 2016.*
- Outros:

Identificar os territórios onde está situado o público que a proposta pretende atender diretamente:
***[neste item devem ser referendados os locais onde se encontram o público beneficiário da* proposta]**

TERRITÓRIO	Nº DE PESSOAS QUE PRETENDE ATENDER
Cozinha Solidária Popular do Cerrado **Ocupação Beira da Mata – Bairro Idependência Mansões, Jardim Riviera.**	350 pessoas

Cozinha Solidária Nova Cannã **Conjunto Vera Cruz I - Goiânia/GO**	200 pessoas
Cozinha Solidária Popular Paulo Freire **Bairro Solar Ville - Goiânia/GO**	150 pessoas
Cozinha Solidária Sabores da Terra **Municipio de Crixas/GO**	200 pessoas
Cozinha Solidária Mulheres do Cerrado **PA Zumbi dos Palmares e Simolândia/GO**	200 pessoas
Cozinha Solidária Camponesa da Comunidade Santa Rita **Comunidade e Municipio de Vianopolis/GO**	200 pessoas
Cozinha Solidária Popular Sabores do Campo **Bairro Pontal Norte em Catalão/GO**	350 pessoas
Cozinha Popular Solidária Viva a Vida **Bairro Jardim Paraíso, Dona Erondina, Jadim Itália, Loteamento Paineiras e outros em Catalão/GO**	300 pessoas
Cozinha Solidária MCP Cordeiro **Zona Oeste e Cordeiro em Recife/PE**	300 pessoas
Cozinha Solidária MCP Afogados **Conjunto Habitacional Miguel Arraes em Afogados da Ingazeira/PE**	200 pessoas
Cozinha Solidária Espaço Verde **Bairro Prazeres em Jaboatão dos Guararapes/PE**	250 pessoas
Cozinha Solidária Dom Hélder Câmara **Bairro Centro - Pedra/PE**	200 pessoas
Cozinha Solidária Afetivas Marmita Saudável **Comunidades Condor e Cabo Gato, Giriquiti e Cohab - Olinda/PE**	100 pessoas
Cozinha Solidária Recanto Camponês **Aracaju/SE e São Cristóvão/SE**	300 pessoas
Cozinha Solidária Tropical Sabores da Fonte Nova **Estância/SE**	200 pessoas
Cozinha Solidária Mulheres Camponesas de Umbauba **Umbaúba/SE**	200 pessoas
Cozinha Solidária Sabores da Serena **Salgado/SE**	300 pessoas
Cozinha Solidária Dona Zizi **Riachão do Dantas/SE e Lagarto/SE**	300 pessoas
Identificar as Cozinhas Solidárias que farão o fornecimento das refeições ao público beneficiário e o número de refeições previamente acordadas *[Neste item listar as cozinhas com as quais a Entidade Gestora pretende firmar contrato de prestação de serviço para atendimento ao objeto do termo de colaboração. Lembrando que as cozinhas solidárias que aceitarem ser incluídas*	

nesta proposta devem assinar junto com a Entidade Gestora proponente o "Termo de Concordância entre Cozinhas Solidárias e Entidades Gestoras" (Anexo VII).

IDENTIFICAÇÃO DA COZINHA SOLIDÁRIA	LOCALIZAÇÃO *[endereço da Cozinha Solidária]*	Nº de Refeições diárias a serem ofertadas	Nº de Refeições mensais a serem ofertadas	Nº de Refeições A serem Reembolsadas
1. Cozinha Solidária Popular do Cerrado	Avenida Ravena, Qd. 01, lt. 03 S/N Residencial Porto Seguro, Goiânia/GO.	300 (por dia de funcionamento)	600 (funcionamento 2 dias por mês	**1.800** 03/2026 a 05/2026
2. Cozinha Solidária Nova Cannã	Rua VC 36, quadra 61, Conjunto Vera Cruz Goiânia/GO	200 (por dia de funcionamento)	1.600 (funcionamento 8 dias por mês)	**4.800** 03/2026 a 05/2026
3. Cozinha Solidária Popular Paulo Freire	Rua Acreúna, Bairro Solar Ville - Goiânia/GO	100 (por dia de funcionamento)	400 (funcionamento 4 dias por mês)	**1.600** 02/2026 a 05/2026
4. Cozinha Solidária Sabores da Terra	Rua Domingos Marques, n 16 A, lote 22, centro, Crixás/ GO	250 (por dia de funcionamento)	500 (funcionamento 2 dias por mês)	**2.000** 02/2026 a 05/2026
5. Cozinha Solidária Mulheres do Cerrado	Assentamento PA Zumbi dos Palmares, Lote 19 – Simolândia/GO	100 (por dia de funcionamento)	200 (funcionamento 2 dias por mês)	**1.400** 11/2025 a 05/2026
6. Cozinha Solidária Camponesa da Comunidade Santa Rita	Comunidade Santa Rita, Zona Rural, s/n Município d e Vianópolis/GO	200 (por dia de funcionamento)	400 (funcionamento 2 dias por mês)	**800** 03/2026 a 04/2026
7. Cozinha Solidária Popular Sabores do Campo	Rua Camilo ferraz Magalhães, número 740, Bairro Santa Helena II - Catalão/GO	250 (por dia de funcionamento)	500 (funcionamento 2 dias por mês)	**2.000** 01/2026 a 04/2026
8. Cozinha Popular Solidária Viva a Vida	Rua Moisés Santana, número 374, Bairro São João.	250 (por dia de funcionamento)	500 (funcionamento 2 dias por mês)	**1.000** 04/2026 a 05/2026
9. Cozinha Solidária MCP Cordeiro	Rua professor Evaldo Altino, 657 - Cordeiro, Recife/PE 50.721-180	200 (por dia de funcionamento)	1.600 (funcionamento 8 dias por mês)	**6.400** 01/2026 a 04/2026

10. Cozinha Solidária MCP Afogados	Rua Conjunto Miguel Arraes de Alencar, 189 - Bela Vista, Afogados da Ingazeira/PE	200 (por dia de funcionamento)	1.600 (funcionamento 8 dias por mês)	**4.800** 02/2026 a 04/2026

11. Cozinha Solidária Espaço Verde	Rua João de Deus, 08 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes/PE	200 (por dia de funcionamento)	2.400 (funcionamento 12 dias por mês)	**4.800** 03/2026 a 04/2026
12. Cozinha Solidária Dom Hélder Câmara	Rua Jorge Albuquerque Neiva Nº 22 – Centro, Pedra/PE	200 (por dia de funcionamento)	1.600 (funcionamento 8 dias por mês)	**3.200** 03/2026 a 04/2026
13. Cozinha Solidária Afetivas Marmita Saudável	Rua Primeiro de Janeiro, número 134, Bairro Peixinhos - Olinda/PE	100 (por dia de funcionamento)	1.200 (funcionamento 12 dias por mês)	**2.400** 03/2026 a 04/2026
14. Cozinha Solidária Recanto Camponês	Rua Santa Luzia, 902, São José - Aracaju-SE	200 (por dia de funcionamento)	400 (funcionamento 2 dias por mês)	**1.200** 01/2026 a 06/2026
15. Cozinha Solidária Tropical Sabores da Fonte Nova	Travessa 2, 873, Povoado Fonte Nova, Estância-SE	100 (por dia de funcionamento)	200 (funcionamento 2 dias por mês)	**1.000** 02/2026 a 06/2026
16. Cozinha Solidária Mulheres Camponesas de Umbauba	Povoado Riacho do Meio, S/N, Umbaúba - SE	150 (por dia de funcionamento)	300 (funcionamento 2 dias por mês)	**1.500** 02/2026 a 06/2026
17. Cozinha Solidária Sabores da Serena	Rua Joaquim Carvalho - S/N, Salgado-SE	25 (por dia de funcionamento)	400 (funcionamento 16 dias por mês)	**1.600** 02/2026 a 05/2026
18. Cozinha Solidária Dona Zizi	Rodovia Estadual SE-70, S/N, Riachão do Dantas - SE	200 (por dia de funcionamento)	400 (funcionamento 2 dias por mês)	**3.600** 10/2025 a 06/2026
TOTAL DE REFEIÇÕES ANUAIS PREVIAMENTE ACORDADAS				

5 - EQUIPE DE TRABALHO DA ENTIDADE GESTORA – EXECUTADO						
Tipo de Profissional	Remuneração Mensal	Remuneração Total	Encargos Sociais	Valor	Quantidade	Valor Total

Coordenador Geral (01 coordenador x 12 meses + 01 13° + 01 Férias x R$ 2.500,00)	R$ 2.500,00	R$ 35.000,00	R$ 200,00 (FGTS) + R$ 500,00 (INSS Patronal x 14 meses = R$ 9.800,00	R$ 3.200,00	6 meses	R$ 19.200,00
CONTRAPARTI DA Auxiliar Administrativo (12 meses + 01 13° + 01 Férias x R$ 1.412,00 + R$ 457,40 de encargos)	R$ 1.412,00	R$ 19.768,00	R$ 112,96 (FGTS) + R$ 282,40 (INSS Patronal x 14 meses = R$ 5.535,04	R$ 1.807,40	4 meses	R$ 7.229,60 Contrapartida

6 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS *[Atenção: as despesas administrativas não podem superar 15% do valor total do objeto da parceria]:*					
Coordenador Geral (01 coordenador x 12 meses + 01 13° + 01 Férias x R$ 2.500,00 + 700,00 de encargos)	6	Meses	R$ 3.200,00	R$ 19.200,00	R$ 19.200,00
Despesas com Diárias para coordenação e voluntariado com realização de Capacitações (19 cozinhas x 04 capacitações x R$ 270,00)	34	Diárias	R$ 250,00	R$ 8.500,00	R$ 8.500,00
CONTRAPARTIDA Auxiliar Administrativo (12 meses + 01 13° + 01 Férias x R$ 1.412,00 + R$ 457,40 de encargos)	4	Meses	R$ 1.869,40	R$ 7.477,60	Contrapartida

7 - CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
Distribuição de refeições	10/2025	12/2026
Atualização do plano de trabalho para vigencia do tempo de aditivo de junho a dezembro	06/2026	06/2026
Atividades Formativas	04/2026	07/2026
Realizar pesquisa de satisfação amostral com o público	06/2026	07/2026

beneficiário		
Prestação de Contas	08/2026	12/2026

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:
9 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO:
ATENÇÃO: A previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações em 06 meses, incluindo os encargos sociais e trabalhistas e a discriminação dos custos indiretos necessários à execução do objeto virá acompanhada da comprovação da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado, exceto quanto a encargos sociais e trabalhistas, por meio dos elementos indicativos apontados no §1º do artigo 25 do Decreto nº 11.948, de 12 de março de 2024, sem prejuízo de outros.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	R$ UNITÁRIO	R$ TOTAL	R$ SOLICITADO PARA A PARCERIA
1	**Oferta de Refeições** Cozinha Solidária Popular do Cerrado	1.800	UN	R$ 2,40	R$ 4.320,00	R$ 4.320,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Nova Canaã	4.800	UN	R$ 2,40	R$ 11.520,00	R$ 11.520,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Popular Paulo Freire	1.600	UN	R$ 2,40	R$ 3.840,00	R$ 3.840,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Sabores da Terra	2.000	UN	R$ 2,40	R$ 4.800,00	R$ 4.800,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Mulheres do Cerrado	1.400	UN	R$ 2,40	R$ 3.360,00	R$ 3.360,00

	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Camponesa da Comunidade Santa Rita	800	UN	R$ 2,40	R$ 1.920,00	R$ 1.920,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Popular Sabores do Campo	2.000	UN	R$ 2,40	R$ 4.800,00	R$ 4.800,00
	Oferta de Refeições Cozinha Popular Solidária Viva a Vida	1.000	UN	R$ 2,40	R$ 2.400,00	R$ 2.400,00

	Oferta de Refeições Cozinha Solidária MCP Cordeiro	6.400	UN	R$ 2,40	R$ 15.360,00	R$ 15.360,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária MCP Afogados	4.800	UN	R$ 2,40	R$ 11.520,00	R$ 11.520,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Espaço Verde	4.800	UN	R$ 2,40	R$ 11.520,00	R$ 11.520,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Dom Hélder Câmara	3.200	UN	R$ 2,40	R$ 7.680,00	R$ 7.680,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Afetivas Marmita Saudável	2.400	UN	R$ 2,40	R$ 5.760,00	R$ 5.760,00

	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Recanto Camponês	1.600	UN	R$ 2,40	R$ 3.840,00	R$ 3.840,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Tropical Sabores da Fonte Nova	1.000	UN	R$ 2,40	R$ 2.400,00	R$ 2.400,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Mulheres Camponesas de Umbauba	1.500	UN	R$ 2,40	R$ 3.600,00	R$ 3.600,00

	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Sabores da Serena	1.600	UN	R$ 2,40	R$ 3.840,00	R$ 3.840,00
	Oferta de Refeições Cozinha Solidária Dona Zizi	3.600	UN	R$ 2,40	R$ 8.640,00	R$ 8.640,00
	Coordenador Geral (01 coordenador x 12 meses + 01 13° + 01 Férias x R$ 2.500,00 + 700,00 de encargos)	6	MESES	R$ 3.200,00	R$ 19.200,00	R$ 19.200,00

	Despesas com Diárias para coordenação e voluntariado com realização de Capacitações (18 cozinhas x 04 capacitações x R$ 250,00)	34	Diárias	R$ 250,00	R$8.500,00	R$ 8.500,00
	CONTRAPARTIDA Auxiliar Administrativa (01 pessoa x 12 meses + 01 13° + 01 Férias x R$ 1.412,00 + R$ 457,40 de encargos)	4	MESES	R$ 1.869,40	R$ 7.477,60	Contrapartida
TOTAL					**R$ 138.820,00**	
TOTAL DE CONTRAPARTIDA					**R$ 7.477,60**	
					R$ 146.297,60	

10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA PROPOSTA PARA TERMO DE COLABORAÇÃO DO PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA	
PERÍODO	10/2025 à 12/2026
Fornecimento de refeição	R$ 111.120,00
Coordenador do Projeto (Administrativas)	R$ 19.200,00
Atividades Formativas	R$ 8.500,00
TOTAL	**R$ 138.820,00**

Documento assinado digitalmente
VANILDA FERREIRA DA SILVA
Data: 18/06/2026 08:43:36-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Vanilda Ferreira da Silva
Presidente
Associação Nacional de Fortalecimento da Agrobiodiversidade - AGROBIO